



Tantos presentes!

Foram tantas iniciativas, eventos especiais e desafios que fica difícil lembrar de todos. Mesmo assim é nosso dever fazê-lo, pois temos, pelo menos, um dever de gratidão a Deus. Ele nos deu tantos presentes!

Nossos grupos, em todo caso, são o nosso maior tesouro. Nos mais de quarenta grupos e atividades há muita vida, e esta se reflete no todo da comunidade.

Investimos bastante em formação cristã. O Curso Partilhar a Fé foi um dos pontos altos de nossas atividades. No entanto, percebemos que faltam ainda investimentos na formação de jovens e crianças. Em 2007, iremos investir, em todo caso, na segunda fase do Curso Partilhar a Fé enfatizando a prática da fé.

Em termos de patrimônio, muitas reformas ficaram pendentes por causa da nossa carência de recursos. Nosso patrimônio há tempos pede por reformas. Elas deverão esperar tempos melhores.

O nosso trabalho diaconal, por suas muitas iniciativas, tem sido motivo de gratidão a Deus, pela grande ajuda a pessoas em necessidade. Um ponto alto foi a criação de um Conselho de Diaconia, o qual buscará integrar nossas visões e iniciativas.

Outro Conselho que vai facilitar a integração entre os departamentos e grupos é o Conselho de Comunicação. Ele também foi criado em 2006, e está em busca de representantes para intensificar sua ação.

No entanto, a maioria das iniciativas teve reflexo num espaço especial da vida de nossa comunidade: o culto. Investimos principalmente na valorização e vivência dos sacramentos.

O batismo recebeu tanta atenção que até surgiu um grupo chamado Pastoral do Batismo, com a tarefa de acompanhar as famílias que trazem as crianças para serem batizadas. Essas famílias não só recebem agora uma vela, símbolo da presença constante de Deus nas suas vidas, como também são visitadas posteriormente e desafiadas a viver seu batismo. A partir de 2007, celebraremos o batismo preferencialmente no segundo domingo do mês.

A Santa Ceia, com a volta do uso da mesa principal, recebeu também destaque no culto. Nem mesmo a

dificuldade de subir os degraus do altar é impedimento para que se participe dela. Uma equipe está sendo formada para participar da distribuição dos elementos e orientar as pessoas. Em 2007 teremos Santa Ceia no primeiro e no terceiro domingo do mês.

Não podemos deixar
de agradecer a Deus
por tudo que nos
oportunizou em
2006

A música recebe há tempos destaque no culto. Grupos coordenando os cultos valorizaram a participação dos leigos. Em breve, outros elementos serão integrados ao culto e valorizados liturgicamente. A idéia é que, tanto o espaço do culto (púlpito, pia batismal e mesa da comunhão) como a linguagem do culto, facilitem a compreensão de que o culto reflete o todo de nossa fé e a vida de nossa comunidade.

Como podem ver, foi um ano muito intenso - de trabalho, convívio, articulação. A Deus só temos que agradecer e orar para que em 2007 nos oportunize crescimento ainda maior.



O balanço de uma gestão

Estamos encerrando mais um ano, muitos desafios foram vencidos e problemas resolvidos, membros novos chegaram, outros partiram - é a vida na cidade grande.

Em novembro de 2002, fui eleito presidente da Paróquia Matriz sem estar preparado para assumir tamanha responsabilidade. Todavia, com a graça de Deus, fui vencendo cada etapa e, em 2004, fui reeleito para o biênio 2005/2006.

Nestes quatro anos, muitas coisas foram feitas em nossa comunidade, outras tantas ficarão para as próximas administrações.

Expediente

Boletim informativo da Paróquia Matriz de Porto Alegre

Comunidade Evangélica de Porto Alegre - CEPA

Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil - IECLB

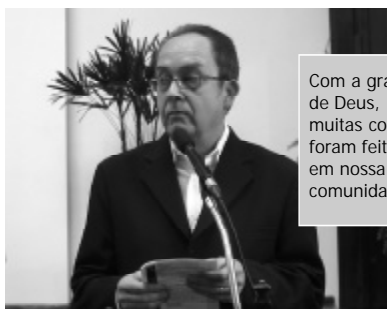
Coordenação:
Artur Sanfelice Nunes
Huet Jorge Bacellar Junior
José Sperb de Oliveira
Liane Dagmar Schmidt
Magda Regina Rockstroh
P. Cláudio Kupka

Editoração
Vânia Möller

Publicidade:
Roberto Redlich
multipublicidade@bol.com.br
ou na Secretaria da Paróquia

Rua Senhor dos Passos,
202 90020-180 -
Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3224.5011
www.paroquiamatriz.org.br
administracao@paroquiamatriz.org.br

Expediente da Secretaria:
2ª a 6ª das 8h30 as 12h
e das 13h30 as 18h30



Com a graça de Deus, muitas coisas foram feitas em nossa comunidade.

Na área pastoral, recebemos, em fevereiro de 2003, o P. Cláudio Kupka para assumir a vaga deixada pelo P. Vanderley Defrey; em julho do mesmo ano houve a instalação do P. Ulrico Sperb, que sucedeu ao P. Harald Malschitzki; e em março de 2005 ocorreu a instalação do P. Werner Kiefer, que assumiu a vaga deixada pelo P. Kurt Rieck.

Em julho de 2005, o Templo da Reconciliação e o Centro Evangélico completaram 35 anos de construção e, para comemorar esta data, realizamos três palestras evangélicas que foram mantidas no ano seguinte - 36º aniversário - com boa aceitação, e deverão fazer parte

do calendário de eventos da paróquia.

Durante este ano, grandes acontecimentos marcaram a nossa história, como a 9ª Conferência do Conselho Mundial de Igrejas (CMI), realizada de 14 a 23 de fevereiro, em Porto Alegre, e o culto do dia 19 de fevereiro, no qual acolhemos aproximadamente 60 pessoas de várias nacionalidades e participantes do megavento cristão, e cuja pregação coube ao bispo alemão Dr. Martin Hermann Hein. Houve ainda o lançamento da revista dos 150 anos da CEPA.

Outros registros importantes e marcantes foram: a estada do Cand. P. Mar-

cos Aurélio de Oliveira, que cumpriu seu PPHM na Paróquia Matriz com brilhantismo - desejamos-lhe as mais ricas bênçãos junto a sua esposa Nádia e filha Bárbara; e o Curso Partilhar a Fé, que no dia 10 de dezembro passado formou a primeira turma. Também foi uma iniciativa inédita da comunidade, e merece o reconhecimento de todos.

Registro ainda um agradecimento muito especial à IECLB, ao Sínodo Rio dos Sinos e à CEPA, pela convivência fraternal com que fomos distinguidos nestes quatro anos.

Agradeço a Deus pela graça, a sabedoria e o equilíbrio com que nos equipou para esta caminhada, juntamente com a Diretoria, Conselho, Pastores, Secretaria, todos os grupos, Centro Infantil Lupicínio Rodrigues e CEDEL. Por isso tudo, posso dizer com grande alegria: "Até aqui nos ajudou o Senhor." I Sm. 7.12b.

João Jacob Spindler
Presidente do Conselho Paroquial



Novo tema da IECLB
para 2007:

No poder do Espírito,
proclamamos a reconciliação.

*"Não podemos deixar de falar das coisas
que vimos e ouvimos."*

Atos 4.20

Mais uma vez Natal



Lembrando a bela canção natalina de John Lennon, que até hoje é tocada nas rádios nesta época do ano: "Então é Natal, e o que fizemos?" (So, this is Christmas, and what have we done?), é bom refletirmos – mais uma vez – sobre os verdadeiros valores do Natal. A correria, os presentes, a ceia – de tudo isso nos lembramos e tudo isso nos esforçamos para realizar. Mas, e o aniversariante, onde fica, em meio a tudo isso? Infelizmente, ainda em muitos lares cristãos, movem-se céus e terra para preparar a festa de Natal e se esquece do principal: o aniversariante. Afinal, já faz tanto tempo que ele nasceu! Quantos anos mesmo,

pelo calendário oficial? "Dois-mil-e-seis!" É *muito tempo* para lembrar-nos de tantos detalhes... Um ou outro a gente acaba esquecendo, o que fazer? Os cartões, os e-mails, os presentes (ah, os presentes!...), a roupa nova, o pinheiro, o presépio... Tantas coisas a lembrar, como não esquecer de algum *detalhe*?

Para alguns, "Natal sem pinheiro não é Natal"; para outros, o imprescindível é o peru, são as rabanadas, é a roupa nova, é *isso-ou-aquilo*, dependendo das tradições de cada família. Ah, quase ia esquecendo: *Natal sem cuca não é Natal... Será?* Esses dois mil e poucos anos passados desde o primeiro Natal já podem ter afetado a memória de muitos: o que é mesmo que festejamos no Natal? Por que nos reunimos, preferencialmente em família, para festejar? Por que nos presentearmos? Não poderia ser só festa, sem presentes? (Provavelmente, essa tradição foi inspirada no gesto dos três

Reis Magos que ofertaram presentes ao Menino Jesus. Nas culturas hispano-americanas costuma-se dar os presentes no Dia de Reis). Vamos "desenferrujar" um pouco nossa memória (afinal, nenhum de nós estava presente no Primeiro Natal...): nós nos reunimos, em família e/ou com amigos, para celebrar, novamente, o grande presente que Deus nos deu, num puro ato de amor à humanidade, tantas vezes decepcionante - *seu filho Jesus Cristo, nosso Salvador*. O centro, o foco do Natal é mostrarmos de novo gratos a Deus por esse grande ato de amor para conosco, o qual não recebemos por mérito, mas por graça. Se esse é o nosso foco, o nosso centro para o Natal, então o pinheiro, a ceia, a roupa nova, os presentes – até a gostosa cuca alemã – *podem* estar presentes, mas não serão o centro do nosso Natal. Quem deve estar presente é *Jesus Cristo*, ele é a rocha na qual deve estar assentada nossa casa, que nem ventos nem tempestades abalarão. As outras coisas são apenas acessórias, não são o principal. São boas, são agradáveis, são deliciosas, não precisamos exclu-

las de nossos Natais, nem de nossas vidas. Mas, não nos esqueçamos: são apenas *areia*, e nossa casa não estará firme e segura sobre elas.

Por isso, é importante que neste Natal não deixemos de fazer uma reflexão natalina, agradecendo e louvando a Deus por esta grande dádiva. Em primei-

Para alguns, "Natal sem pinheiro não é Natal"; para outros, o imprescindível é o peru, são as rabanadas, é a roupa nova, é *isso-ou-aquilo*, dependendo das tradições de cada família.

ro lugar, a homenagem ao aniversariante do dia, Jesus Cristo. Depois, todas as coisas boas da festa: os presentes, a ceia, o peru, o salpicão, as sobremesas – e também a cuca, é claro! Como nos disse o próprio Cristo: "Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça, e todas as outras coisas vos serão acrescentadas". (Mateus 6: 33).

Marli M. Nedel

Feliz Natal

Um 2007 repleto de grandes realizações a todos que fizeram, fazem e vão continuar fazendo parte de nossa história.

Dolms

Luther

cepa

Avanços

“Nós nascemos antes da TV, antes do homem ir à lua, nunca tínhamos ouvido falar de videocassete e computador. Pensávamos que era necessário casar para ter bebê”. Estas palavras foram extraídas de uma lista escrita por uma avó. Inclui também os avós. Demonstra as enormes lacunas que hoje existem entre as gerações. Lembro o fato histórico quando nosso imperador D. Pedro II conheceu o telefone recém-apresentado ao público. O monarca, sempre aberto às inovações, exclamou espantado “mas esta coisa fala!”. É verdade que nós, da terceira idade, já nos criamos com o uso do telefone, mas... E depois? Quem de nós sabe lidar



Como gosto de me atualizar eu comprei um computador. Abriu-se um universo pleno de inumeráveis possibilidades.

com um computador, isto é, sabe “navegar”? Quem tem intimidade com um celular, destes que tiram fotos e tem muuuitos botões? Quem conhece a linguagem da Informática?

Gosto de me atualizar e comprei um computador. Ficamo-nos olhando, ele frio e indiferente, eu desconfiada e complexada. Contratei uma profes-

sora jovem e cheia de paciência para me introduzir nos mistérios dum mundo desconhecido. Foi um deslumbramento! Abriu-se um universo pleno de inumeráveis possibilidades. O mundo ficou ao alcance da mão, melhor dito, ao alcance do mouse, que me levavo, por exemplo, ao museu do Louvre; me fez ver, em detalhes, o quarto do hotel da minha próxima

viagem; me forneceu os programas musicais da Europa em 2007, para os quais pude reservar entradas sentada comodamente em casa, de chinelos e chamele. A impressora possibilitou fazer cópias de quadros famosos e está, neste momento, imprimindo este artigo que estou digitando para vocês.

O que diria D. Pedro II hoje? Com seu espírito moderno, admirador das ciências, provavelmente sentaria na frente de um computador e digitaria e-mails aos ministros e, quem sabe, uma mensagem de Natal ao Arco-Iris?

Sofia Renner

OASE em festa

No dia 07 de dezembro festejamos o Advento e o encerramento das atividades da OASE em 2006. A decoração natalina encantou aos presentes. A meditação e a oração de agradecimento foram feitas pelo pastor Ulrico Sperb. A programação foi dirigida pela presidente Carole König que, emocionada, despediu-se do grupo, pois naquela oportunidade se apresentava a nova diretoria da OASE 2007/2008, que tomará posse em março/2007. Na qualidade de Presidente da OASE Sinodal, Carole está exercendo dupla atividade desde sua posse recentemente anunciada. O grupo de casais 2ª Voz, de Novo Hamburgo, abrilhantou a tarde com suas canções.



Carole König, presidente incansável, abnegada e amiga, por quatro anos esteve dirigindo os trabalhos da OASE da Paróquia Matriz.

Também participou desta tarde festiva a senhora Vera Roth, presidente do Sínodo Rio dos Sinos, acompanhada pela Sra. Kerstin Jakobsson da Suécia coordenadora do projeto artístico internacional “Sinais em diálogo”.

Além disso tudo, foi servido um saboroso chá com doces e salgadinhos enquanto as senhoras da

OASE recebiam da presidente que sai, um mimo em forma de flor, confeccionada em crochê e uma linda bola de Natal, feitos pela própria Carole, para que todas abelhinhas possam enfeitar seu pinheiro de Natal. Carole König, incansável, abnegada e amiga, por quatro anos esteve dirigindo os trabalhos da OASE da Paróquia Matriz. Também a

equipe de retaguarda, secretaria, funcionários e os pastores Werner Kieffer e Cláudio Kupka, bem como o candidato ao pastorado Marcos Aurélio, receberam um mimo, em sinal de agradecimento pelo empenho e atividades ligadas ao grupo de OASE. Neste final de ano, queremos deixar nossa mensagem: Que em cada lar seja encontrado o tempo de busca por melhores dias, por aproximação das pessoas, por sentimentos de convergência no Salvador, que vem sempre de novo, que renasce a cada Ano Novo, reacendendo em nossos corações a chama viva da renovada esperança e fé no dia de amanhã. Feliz Natal! Feliz Ano Novo!

Carmen Goldmann Scherer

Oito anos de discipulado

Somos um grupo de quatorze pessoas, que se reúne às terças-feiras, às 14 horas, na sala da OASE da Paróquia Matriz, para o estudo da Palavra.

Os textos são escolhidos e preparados anteriormente pelo pastor responsável e a coordenadora. Após a leitura do texto, acontecem discussões e dúvidas são dirimidas para melhor compreensão e aprofundamento da fé. A oração e o canto são exercitados, e muitas vezes vivenciamos momentos de



demonstração de profunda amizade e apoio mútuos.

No início, éramos apenas oito pessoas. Ou-

tras passaram algum tempo conosco enquanto desempregadas ou em outras situações de dificuldades.

Hoje, somos um grupo bastante estável, e já estudamos vários livros da Bíblia. Atualmente, estamos estudando os "Atos dos Apóstolos", estudo este interrompido com o final do ano. O reinício será no dia 3 de março, às 14 horas.

Somos um grupo aberto. Convidamos outras pessoas a participar e vivenciar conosco o que o grupo já nos proporcionou. Que Deus continue nos abençoando.

I Encontro da Juventude Evangélica de Ijuí

Quem participou da Juventude Evangélica de Ijuí / RS durante os anos 70 e 80 está convidado a participar do I Encontro da JEI, que acontecerá na Comunidade Evangélica de Ijuí, durante os dias 05 a 07 de janeiro. Quem tem saudades dos seus amigos daquela época, dos encontros de sábado à noite, dos retiros no Lar do Itaí, do futebol à noite na Cova, do vôlei nas tardes de domingo no CEAP, dos acampamentos de final de ano no Neto, venha lembrar os bons tempos! Da programação constam momentos de festa, almoço, esporte e culto. Haverá

uma programação especial para as crianças.



O encontro é uma iniciativa de ex-participantes da JEI, e por isso os custos serão divididos entre todos os participantes do Encontro. Favor confirmar sua participação com Leandro Strauss no e-mail leandro.strauss@receita.fazenda.gov.br

Portal Luteranos - IECLB - 11/7/2006

Curso Partilhar a Fé

No dia 10 de dezembro aconteceu a formatura da primeira turma do curso *Partilhar a Fé*. Este curso veio preencher uma lacuna em nossa paróquia, com o propósito de preparar novas lideranças e de prover o seu crescimento espiritual.

Cabe-nos externar nosso reconhecimento, apoio e solidariedade aos pastores, pela feliz iniciativa de criar este curso e por elaborar seu conteúdo. Queremos aproveitar a oportunidade para congratular-nos com os formados por sua participação no curso, e também agradecer a Deus e a todos os

que ministraram as aulas em 2006, em especial os professores da Escola Superior de Teologia.

Nossa pretensão é continuar buscando cada vez mais o crescimento espiritual, encorajando pessoas de todas as idades a participar conosco nesta jornada privilegiada. Que possamos seguir os conselhos do Apóstolo Paulo a Timóteo: "Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade". II Tim. 2.15.

João Jacob Spindler

Jetta. Esportivo, Moderno e Sofisticado



O Jetta já está na Panambra.
Venha conhecê-la
e agende um test drive.

Panambra 
Mais perto de você

www.panambra.com Porto Alegre 51 3218.1820 • Covadonga 51 3225.1277 • Pelotas 53 3228.1777

**FUNERÁRIA
PETZOLD**

Fundada em 1º de Março de 1922
Direção Ronaldo Petzhold Ritter
**COM SERVIÇO DE
ORIENTAÇÃO AO CLIENTE**

F: 3342.3493 - 8122.3493

Rua Frederico Mentz, 1783
Porto Alegre - RS

Ofícios

Membros Novos

Luciano Gabriel Miranda Brasil;

Cleane Datsch Miranda Brasil e seus filhos Gabriel e Luane;

Guilherme Brust Brun;

Ricardo Bercht e suas filhas Mariana e Rafaela;

Monica Schmitt;

Paulo Roberto Gerhardt;

Daniel Leão Koch;

Enno Omar Rohde;

Léa Schiffner Sant'ana;

David Driemeier e Rosane Maria Sordi Driemeier;

Kerly Wollmeister Hofmann e Diógenes Ricardo Lumertz Vedoy;

Otto Walther Beiser e Ursula Stakelbeck Beiser;

Ellen Tudium Treter;

Lucácio Scherer, Emilene Barros da Silva Scherer e seu filho Arthur.

Batismos

12/11/2006 - Rafaela Caruccio Haag e Gabriela Caruccio Haag, filhas de Cesar Augusto Haag e Fabiane Caruccio Haag;

26/11/2006 - Gabriela Taglieber Sperb, filha de Daniel Sperb e Daniela Taglieber Sperb;

26/11/2006 - Matteo Dietrich Comunelo Rodrigues, filho de Cláudio

Comunelo Rodrigues e Fernanda Kohmann Dietrich.

Casamento

Guilherme Brust Brun e Lenise Gomes Folletto, celebrado em 01/12/2006, às 20h30min.

Falecimento

Maria Erica Möller, falecida em 03/12/2006, com 91 anos.

Uma história de Natal

Trabalhava como professora de comunicação e expressão numa escola pública de minha cidade natal. Era dezembro. Havia os preparativos para o Natal, e a cidade se iluminava para celebrar o nascimento de Jesus. Era um momento especial para fortalecer a fé, renovar a esperança e acreditar no amor entre as pessoas. E lá estava eu, convivendo com as pobres crianças da periferia, muitas sem lar, passando fome, maus tratos, algumas até já consumindo drogas. Meus alunos escreveram bilhetes ao Papai Noel; queriam falar com ele. Pensei lá com meus botões: "quem sabe posso concretizar seus sonhos, assumindo o papel

do bom velhinho". Preparei tudo sem que ninguém soubesse. Em frente ao espelho não estava mais a professorinha daquela humilde escola. Ali estava o velhinho com sua roupa vermelha e barba branca, carregando nas costas um saco de surpresas. A bengala servia de apoio para não cair diante dos pequenos que me receberam de olhos arregalados. Naquele dia eles não eram

meus alunos e eu não era a professora. Foi uma emocionante surpresa.

Através da máscara pude ver seus olhinhos brilhantes e sentir seus corações batendo forte, descompassados, ao abraçá-los. Foi um encontro de esperanças, pois eles viam em mim a certeza de um amanhã legal, sem fome, recebendo carinho, inundados pelo amor de al-

guém. Eles sorriam e eu chorava. Mas eles não perceberam. Naquele momento, eu era tudo aquilo que eles esperavam e sonhavam.

Aquele Natal foi marcante para mim. Mas, infelizmente, não pude atender a todos pedidos. Acho que, às vezes, Papai Noel também sente a mesma frustração que senti.

Carmen Goldmann Scherer

Cultos de Natal		
Data	Horário	Atividade
24/12	10h	Culto
	19h	Culto de Véspera de Natal
25/12	8:30h	Culto em alemão com Santa Ceia
	10h	Culto de Natal com Santa Ceia
31/12	10h	Culto
	19h	Culto

Dr. Carlos A. Fuhrmeister
CRM 5515/5576

Clinica e Cirurgia do
Aparelho Digestivo
Cirurgia Videolaparoscópica

Rua dos Andradeas, 1.727 - Conj. 85/87
Fones: 3226-7786/3224-9061
P. Alegre - RS - 2ª e 6ª Fercas, 15h às 18 h



Uma completa estrutura para a saúde e qualidade de vida.

- Especialidades Médicas
- Saúde Bucal
- Exames de Diagnóstico
- Serviços de Apoio à Saúde

Espaço de Saúde e Bem-Estar,
3º andar do Shopping Iguatemi
Tel.: (51) 3327.7000 - Porto Alegre - RS
www.moinhos.net

HOSPITAL
MOINHOS DE VENTO

Vamos montar um presépio?

Seu pinheirinho não tem um presépio? Então é hora de construir um. É só colorir estas figuras e colá-las numa cartolina. Depois de recortá-las, cole-as numa base para que as figuras fiquem em pé. Você pode também construir uma estrebaria com papelão. Use palha para forrar o teto e areia para fazer o chão. Ficará muito lindo.

Quando alguém vier perguntar quem fez o presépio, aproveite para contar-lhe a história do nascimento de Jesus. Seu Natal não será mais o mesmo!



Natal sozinho?



Pensar nas pessoas que passam o Natal sozinhas, seja por opção ou por necessidade, remete imediatamente ao questionamento do Espírito de Natal. Isto é: Natal não é consumo, não é só dar e receber presentes... E tudo o que se sabe tão bem! Vem a imagem da noite de Natal festiva, harmoniosa, com as pessoas em família ou com amigos, compartilhando o sentimento fraterno. Dá até para visualizar a cena de todos cantando músicas de Natal,

abraçados em frente a uma lareira... Epa!!! Lareira???? Mas, que cena é esta, se aqui temos um belo verão no Natal?! De que espírito estamos falando, pensando e perseguindo? Será que também não se trata de mais uma imagem vendida pela mídia?

A celebração do Natal adquire um aspecto triste pelo fato de não se ter familiares por perto ou mesmo por se optar em passar um Natal mais introspectivo. Esta "obri-

gação" explicita mais o espírito de um Natal-Noel, onde as pessoas têm que se mostrar felizes, têm que estar financeiramente adequadas para presentear os amigos e parentes e ainda têm que passar correndo até tal hora na casa da avó, depois na casa da sogra, depois na casa do...E assim vai.

A sociedade se impõe através de delimitações de padrões, inclusões e exclusões. Para ser aceito na cultura, o sujeito abafa seus desejos e subjuga sua

De que espírito natalino estamos falando, pensando e perseguindo? Será que também não se trata de mais uma imagem vendida pela mídia?

subjetividade, forjando até mesmo internamente modos de relação e de

viver situações, dentre estas o Natal, transformando a celebração do Nascimento de Jesus Cristo em mais uma agenda a ser cumprida, com formalidades estritamente determinadas pelo grupo em que se está inserido.

Refletir sobre o que significa o Natal-Cristo e ao que remete individualmente a celebração deste dia transcende a forma de passar a noite de Natal, podendo religar sensações e ressuscitar valores internos. Relevar os sentimentos das pessoas, suas complexidades e necessidades em detrimento de uma adequação ao proposto Natal-Noel, renova a vivência do Nascimento de Jesus Cristo, revelando assim a essência de se estar sublimemente acompanhado.

*Silvia Wagener Coimbra
Psicóloga*



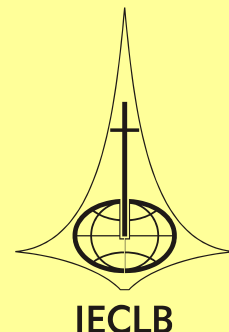
Jornal da Reconciliação

IMPRESSO

Remetente: Paróquia Matriz

Rua Senhor dos Passos, 202 - 90020-180 - Porto Alegre, RS - Fone: (51) 3224.5011
www.paroquiamatriz.org.br - administracao@paroquiamatriz.org.br

Destinatário:



IECLB